

Semana acadêmica do curso de Psicologia da UCPel

“Transferência erótica” em TCC: o que fazer quando o paciente se apaixona pelo terapeuta?

Giovanni K. Pergher

(gkpergher@gmail.com)



www.tccparatodos.com

O maior portal de Terapia Cognitiva do Brasil

PANORAMA GERAL

- “Transferência” sob a perspectiva cognitiva
- Identificando e lidando com a “**transferência** erótica”
- Identificando e lidando com a “**contra-transferência** erótica”

PANORAMA GERAL

- “Transferência” sob a perspectiva cognitiva
 - Identificando e lidando com a “transferência erótica”
 - Identificando e lidando com a “transferência intelectual”

Relação Terapêutica em TCC



Relação Terapêutica e Conceitualização

- ✓ A forma como o paciente se relaciona com o terapeuta fornece importantes informações sobre seus esquemas

O amor do paciente em relação ao terapeuta revela muito mais sobre o paciente do que sobre o terapeuta!



“Química do esquema”

Sentimos maior atração por aqueles que ativam nossos esquemas

Química Esquemática



Transferência erótica



Esquemas e a “transferência erótica”

- ✓ **Subjugação:** “vamos ver quem manda aqui!”



Esquemas e a “transferência erótica”

- ✓ **Subjugação:** “vamos ver quem manda aqui!”
- ✓ **Abandono:** “por favor, não me deixe!”



Esquemas e a “transferência erótica”

- ✓ **Subjugação:** “vamos ver quem manda aqui!”
- ✓ **Abandono:** “por favor, não me deixe!”
- ✓ **Dependência:** “tudo que eu preciso é que você cuide de mim”



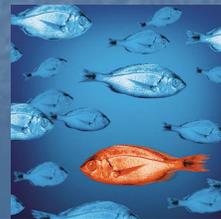
Esquemas e a “transferência erótica”

- ✓ **Subjugação:** “vamos ver quem manda aqui!”
- ✓ **Abandono:** “por favor, não me deixe!”
- ✓ **Dependência:** “tudo que eu preciso é que você cuide de mim”
- ✓ **Privação emocional:** “ninguém me entende como você”



Esquemas e a "transferência erótica"

- ✓ **Subjugação:** "vamos ver quem manda aqui!"
- ✓ **Abandono:** "por favor, não me deixe!"
- ✓ **Dependência:** "tudo que eu preciso é que você cuide de mim"
- ✓ **Privação emocional:** "ninguém me entende como você"
- ✓ **Merecimento:** "eu quero, eu posso"



PANORAMA GERAL

- "Transferência" sob a perspectiva cognitiva
- Identificando e lidando com a **"transferência erótica"**
- Identificando e lidando com a "contra-transferência erótica"

Sinais de "transferência erótica"

O paciente...

- ✓ ... vem excessivamente arrumado às sessões



Sinais de "transferência erótica"

O paciente...

- ✓ ... vem excessivamente arrumado às sessões
- ✓ ... procura o terapeuta em sites de relacionamento



Sinais de "transferência erótica"

O paciente...

- ✓ ... vem excessivamente arrumado às sessões
- ✓ ... procura o terapeuta em sites de relacionamento
- ✓ ... faz elogios demasiados sobre a terapia



Sinais de "transferência erótica"

O paciente...

- ✓ ... vem excessivamente arrumado às sessões
- ✓ ... procura o terapeuta em sites de relacionamento
- ✓ ... faz elogios demasiados sobre a terapia
- ✓ ... faz comentários acerca da aparência do terapeuta



Sinais de “transferência erótica”

O paciente...

- ✓ ... vem excessivamente arrumado às sessões
- ✓ ... procura o terapeuta em sites de relacionamento
- ✓ ... faz elogios demasiados sobre a terapia
- ✓ ... faz comentários acerca da aparência do terapeuta
- ✓ ... questiona a opinião do terapeuta sobre sua beleza



Lidando com a “transferência erótica”

- ✓ Discutir abertamente a questão com o paciente, tão logo seja feita a revelação



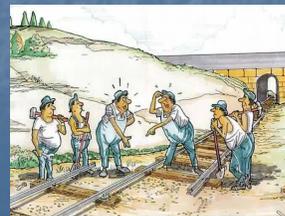
Lidando com a “transferência erótica”

- ✓ Discutir abertamente a questão com o paciente, tão logo seja feita a revelação
- ✓ Conhecer os próprios esquemas que podem dificultar a abordagem do assunto



Lidando com a “transferência erótica”

- ✓ Discutir abertamente a questão com o paciente, tão logo seja feita a revelação
- ✓ Conhecer os próprios esquemas que podem dificultar a abordagem do assunto
- ✓ Estabelecer limites claros (caso haja comportamento sedutor)



Lidando com a “transferência erótica”

- ✓ Discutir abertamente a questão com o paciente, tão logo seja feita a revelação
- ✓ Conhecer os próprios esquemas que podem dificultar a abordagem do assunto
- ✓ Estabelecer limites claros (caso haja comportamento sedutor)
- ✓ Fazer paralelo entre os sentimentos transferenciais e os outros relacionamentos do paciente



Lidando com a “transferência erótica”

- ✓ Discutir abertamente a questão com o paciente, tão logo seja feita a revelação
- ✓ Conhecer os próprios esquemas que podem dificultar a abordagem do assunto
- ✓ Estabelecer limites claros (caso haja comportamento sedutor)
- ✓ Fazer paralelo entre os sentimentos transferenciais e os outros relacionamentos do paciente
- ✓ Discutir a possibilidade de continuidade do tratamento

PANORAMA GERAL

- “Transferência” sob a perspectiva cognitiva
- Identificando e lidando com a “**transferência** erótica”
- Identificando e lidando com a “**contra-transferência** erótica”

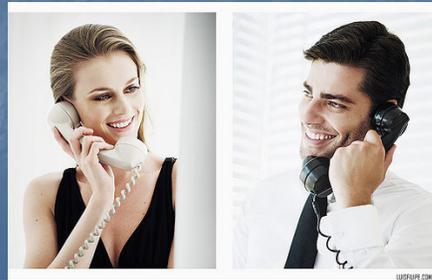
Sinais de “contra-transferência erótica”

- ✓ Maior cuidado com o vestuário no dia em que vai atender o paciente em questão



Sinais de “contra-transferência erótica”

- ✓ Maior cuidado com o vestuário no dia em que vai atender o paciente em questão
- ✓ Ligações / “auto-revelações” desnecessárias



Sinais de “contra-transferência erótica”

- ✓ Maior cuidado com o vestuário no dia em que vai atender o paciente em questão
- ✓ Ligações / “auto-revelações” desnecessárias
- ✓ Privilégios em termos de duração e pagamento das sessões



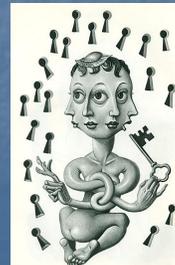
Sinais de “contra-transferência erótica”

- ✓ Maior cuidado com o vestuário no dia em que vai atender o paciente em questão
- ✓ Ligações / “auto-revelações” desnecessárias
- ✓ Privilégios em termos de duração e pagamento das sessões
- ✓ Críticas ao cônjuge



Sinais de “contra-transferência erótica”

- ✓ Maior cuidado com o vestuário no dia em que vai atender o paciente em questão
- ✓ Ligações / “auto-revelações” desnecessárias
- ✓ Privilégios em termos de duração e pagamento das sessões
- ✓ Críticas ao cônjuge
- ✓ Busca de informações desnecessárias para a abordagem do tópico em questão



Lidando com a “contra-transferência erótica”

- ✓ Paradoxo da supressão do pensamento: não querer pensar só torna o conteúdo mais forte!



Lidando com a “contra-transferência erótica”

- ✓ Paradoxo da supressão do pensamento: não querer pensar só torna o conteúdo mais forte!
- ✓ Conversar sobre o assunto na terapia pessoal



Lidando com a “contra-transferência erótica”

- ✓ Paradoxo da supressão do pensamento: não querer pensar só torna o conteúdo mais forte!
- ✓ Conversar sobre o assunto na terapia pessoal
- ✓ Discutir os sentimentos com um colega de confiança



Lidando com a “contra-transferência erótica”

- ✓ Paradoxo da supressão do pensamento: não querer pensar só torna o conteúdo mais forte!
- ✓ Conversar sobre o assunto na terapia pessoal
- ✓ Discutir os sentimentos com um colega de confiança
- ✓ Auto-monitoramento em relação aos comportamentos sintomáticos



“Se você sabe explicar o que sente, não ama, pois o amor foge de todas as explicações possíveis”

Carlos Drummond de Andrade